



# Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA  
Administrador: ARTUR BASTO

Director:  
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS  
Telefone 8451

Redacção e Administração: TIPOGRAFIA «VITÓRIA»  
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

## O TURISMO EM PORTUGAL

Por FERREIRA BARROSO

PARECE ter-se iniciado uma campanha por todo o País a favor do turismo. Bem hajam porque Portugal, situado na parte Ocidental da Península Ibérica — jardim à beira mar plantado, como alguém o designou, possui belezas naturais que não se encontram com frequência em qualquer outro país, como sejam: serras geralmente revestidas de ridente vegetação e ostentando os mais belos panoramas com os seus alvíssimos mantos de neve no Inverno — Estrela, Gerês, Marão, Buçaco, Sintra e Monchique, as três primeiras, principalmente, que observadas de cómodas pousadas deliciam os nossos olhos; rios como que espreguiçando-se através de várzeas e lezírias que fertilizam e enriquecem, ou correndo entre margens escarpadas — Minho, Lima, Cávado, Douro, Vouga, Mondego, Tejo, Sado e Guadiana; numerosas e encantadoras praias — Âncora, Póvoa de Varzim, Vila do Conde, S. João da Foz, Espinho, Figueira da Foz, S. Martinho do Porto, Estoril e Praia da Rocha, finalmente abundantes e variadas nascentes de Águas Minerais formando termas muito frequentadas por indivíduos que encontram aí lenitivo, quando não seja a cura, para os seus sofrimentos — como sejam, para tratamento do reumatismo e de doenças epidérmicas — Chaves, Caldas de Monção, Caldas de Saúde, Caldas de Vizela, Caldelas, Caldas do Molado e Caldas da Rainha; para doenças do fígado: Gerês; para doenças das vias digestivas; Vidago e Pedras Salgadas; para doenças das vias respiratórias e artrismo — Entre-os-Rios; para várias doenças, Curia e Águas da Amieira.

Muitas destas termas rivalizam com as melhores entre as suas congéneres do estrangeiro e a sua exploração data já do tempo dos Romanos.

Portugal dispõe ainda de muitos lugares aprazíveis que constituem magníficas estâncias de repouso — Santa Luzia, Bom Jesus do Monte, Buçaco, Sintra e Monte Estoril, a par de outros lugares não menos apreciáveis, dispersos pelo País, posto que não bem conhecidos, cujas belezas naturais seduzem e prendem o turista, não esquecendo as esplêndidas estações de Inverno — Algarve, Estoril e Lisboa.

(Continua na página 6)

## Inauguração da luz eléctrica em Chorente

NO pretérito Domingo, com a presença das Autoridades do Distrito e do Concelho, e sob a presidência do Sr. Governador Civil, foi inaugurada, com solenidade, a luz eléctrica na risonha freguesia de Chorente.

Para a obtenção deste melhoramento contribuíram eficientemente os elementos mais preponderantes da freguesia cotizando-se generosamente para que a luz eléctrica fosse ali uma consoladora, e hoje indispensável, realidade. A Câmara de Barcelos e a Empresa concessionária, segundo a letra do contrato, intervieram, do mesmo modo, para a realização deste empreendimento.

Segundo informações que nos forneceram, a freguesia de Chorente gastou à roda de uma centena de contos, não incluindo as despesas próprias de cada consumidor na instalação eléctrica de suas habitações, o que representa, sem dúvida, um enorme sacrifício para uma população que vive exclusivamente da lavoura, pelo que é de aconselhar o recurso às compartições do Estado, aliás previstas em diploma relativo a melhoramentos deste género.

A electrificação de Chorente, segundo esclarecimentos do Presidente do Município, custou às Entidades contribuintes — Câmara, Chenop e Chorente — quatrocentos e quarenta contos, o que, em boa verdade, nos dá indicio do enorme esforço dispendido para obter este melhoramento.

Por esta razão o bom povo de Chorente viveu com entusiasmo e muita alegria a festa de Domingo e associou-se com todo o carinho à recepção feita às ilustres Autoridades Distritais e Concelhias. Com o Sr. Governador Civil compareceram os Srs. Presidente da Câmara de Braga, Capitão Euclides de Barros, Comandante da P. S. P.; Carlos Salazar Mourão de Campos que foram recebidos pelo Sr. Presidente da Câmara, Vereadores e outras entidades locais.

(Continua na página 2)

## DR. MATOS GRAÇA

Faz hoje 15 anos que faleceu, nesta cidade, o saudoso Dr. José Gomes de Matos Graça.

Extremamente simpático, dotado de esmerada educação e vasta cultura, muito comunicativo e popular, o Dr. Matos Graça, era um barcelense de elevado prestígio e rara distinção, sempre inconfundível quando contactava com grandes ou pequenos.

A medida que o tempo vai passando, a saudade da sua personalidade, gigante e prestigiosa, irradiante de simpatia e bondade, mais e mais se aviva.

Jornal de Barcelos ao recordar data tão lutuosa pede a todos os seus leitores uma prece por alma de tão egrégio como inesquecível conterrâneo.

—X—

## Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje — A Snr.ª D. Maria Teresa das Dores Faria, o Snr. Carlos E. da Silva Vinagre e a menina Maria Helena do Rego Fernandes de Oliveira.

Amanhã — A menina Maria do Céu da Silva Maciel.

Sábado — A Snr.ª D. Adelaide de Jesus Coelho da Costa Martins Soares e os Srs. Celestino Coelho de Sousa Basto, Fernando José Martins da Silva Corrêa e Joaquim Malheiro Esteves.

Domingo — A Snr.ª D. Carlota Landolt de Sousa Vaz, a menina Maria Angelina Calheiros da Silva Figueiredo e o menino José Carlos Costa Lima de Barros.

Segunda — As Sr.ªs D. Lia Sena de Brito de Miranda e D. Maria Angela Coelho Lemos de Araújo Regalo.

Terça — A Snr.ª D. Guilhermina Augusta da Silva Maciel e os meninos Jorge Casimiro Guimarães Quinta e Carlos Alberto Matos de Carvalho.

Quarta — A Snr.ª D. Ilda Faria da Silva Melo.

—X—

## Conferências Quaresmais no Templo do Senhor da Cruz

Começam no próximo Domingo, às 21 horas, no Templo do Senhor da Cruz, as tradicionais Conferências Quaresmais. Será orador o Rev. Padre Constantino Macedo de Sousa, ilustre Director do Colégio do Minho, de Viana do Castelo. No fim das Conferências será dada a Bênção do Santíssimo Sacramento.

## O Secretariado Nacional de Informação

Por J. G. BRAZ

O papel do Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, é de marcada importância em tudo quanto se refere ao desenvolvimento nacional, nos mais variados sectores da vida pública e até da vida particular. Esta importância cresce, dia a dia, à medida que se vão tornando mais complexos os problemas da vida dos povos. Hoje, mais do que em qualquer outro tempo, urge educar o povo para a gigantesca tarefa que tem a enfrentar, para estar apto a resolver os variadíssimos problemas da vida actual. O Governo da Nação, plenamente cónscio de todos os seus deveres, tem sabido escolher os homens que têm estado à frente deste organismo de tão valiosas consequências para o futuro da Pátria.

Para substituir o Senhor Dr. Eduardo Brazão, que tão relevantes serviços soube prestar no cumprimento da sua delicada missão, foi escolhido o Dr. César Moreira Baptista, espírito forte e dedicado, que vai entregar-se, de alma e coração, ao cumprimento fiel da missão que superiormente lhe foi confiada. Sobre o valor dessa missão disse o Senhor Ministro da Presidência: « Tem por isso muito prazer em dar-lhe posse, completando a investidura iniciada pela escolha do Senhor Presidente do Conselho. É escusa dizer quanto deseja que o novo Secretário Nacional seja bem sucedido, porque o Secretariado Nacional de Informação, Cultura Popular e Turismo, abarca hoje zonas de tamanha importância e projecção na vida portuguesa que todos estamos interessados em que o Secretariado esteja à altura das suas atribuições e o Secretário Nacional à altura do que o País espera do Secretariado ».

As palavras do Senhor Professor Doutor Marcelo Caetano são dignas de toda a nossa consideração. Por elas podemos ver como o Governo confia plenamente no homem de espírito e de coração que pôs à frente de tão importante organismo. A obra em curso vai entrar numa nova e fecunda fase, pois podemos ter a certeza de que o Snr. Dr. Moreira Baptista vai procurar aproveitar todos os meios ao seu alcance para dar a mais justa e patriótica solução a muitos dos problemas relacionados com a múltipla actividade do Secretariado Nacional de Informação.

O discurso pronunciado, na cerimónia da transmissão de poderes, pelo novo Secretário Nacional contém ensinamentos para os quais queremos chamar a atenção dos nossos estimados leitores. São dignos de profundo apreço as palavras com que ele indicou a sua fé inabalável nos destinos da Pátria

(Continua na página 6)

## EM AREIAS, S. VICENTE

A Festa do Cabido, a tradicional e típica festa da freguesia, decorreu com entusiasmo e brilhantismo

A Festa do Cabido ou da Entrega da Cruz que todos os anos se realiza na freguesia de Areias, S. Vicente, no dia 2 de Fevereiro, dia da Senhora das Candeias é uma festa muito original e curiosa que decorre sempre com grande brilho e animação.

Várias vezes nos temos referido neste semanário, a esta tradicional festa, que continua a conservar os usos e costumes, vindos de tempos imemoriais.

Todos os habitantes desta laboriosa freguesia do nosso concelho, constituída, na sua generalidade, por gente simples, sã e boa, dão as mãos para se associarem e viverem plenamente a sua festa.

### Os homens da festa

A festa é organizada pelos Mordomos que constituem o Cabido que são cinco mas na festa tomam sempre parte seis, em virtude da presença do Mordomo que entra.

Os Mordomos, sempre casados, estão na festa durante cinco anos e só o podem ser uma vez na vida.

O momento alto da Festa consiste na entrega solene da Cruz, cerimónia realizada na Igreja paroquial, ao Mordomo da Festa que é o que sai e que a conserva na sua casa em lugar de honra, até ao dia 25 de Julho, dia de S. Tiago, realizando-se nesta data uma

## Inauguração da luz eléctrica em Chorente

(Continuação da página 1)

Depois da bênção da Cabine, feita pelo Rev. P. Joaquim de Brito, zeloso Pároco de Chorente, o Sr. Governador Civil, por entre vivas, palmas e estralar de foguetes, accionou a alavanca da Cabine e inaugurou, deste modo o novo e importante melhoramento de Chorente. Houve em seguida uma luzida sessão solene, em frente à Igreja Paroquial, em que falaram elementos da Junta de Freguesia, algumas criancinhas recitaram poesias alusivas, e o Sr. Abade de Chorente fez um eloquente discurso. Falou também, com muito brilho, o Sr. Dr. António da Costa Lopes, Professor do Seminário de Braga e filho de Chorente. Em seguida proferiu um discurso de congratulação o Sr. Presidente do Município Barcelense. Finalmente o Sr. Governador Civil proferiu algumas palavras de justo louvor para quantos tiveram parte activa neste empreendimento, destacando, como era natural, o esforço do povo de Chorente e anunciando que outros melhoramentos se haveriam de seguir a este. A illustre Comitiva foi, depois, visitar o edificio em construção da nova igreja Paroquial e foi recebida na Escola da Freguesia, onde foi servido um primoroso Copo de Água, da acreditada casa Vieira de Castro, de Famalicão. Ali se encontravam, além das Autoridades citadas, as illustres Professoras de Chorente, as autoridades locais, os Srs. Reinaldo de Carvalho, Laurindo Loureiro, P.<sup>o</sup> Leonardo de Faria, Representantes da Imprensa, Dr. Adélio Campos, Dr. José Machado, delegado de Saúde; José da Encarnação, da Repartição Técnica; alguns funcionários superiores da Câmara, Comandante da G. N. R., etc. e muitos chefes de Família de Chorente. Aos brindes falaram o Pároco, o Sr. Presidente da Câmara de Braga, o Sr. Francisco Paiva, o Sr. Presidente da Câmara de Barcelos e o Sr. Governador Civil. No meio da maior alegria e já gozando o beneficio da luz eléctrica encerrou-se esta festa que a todos deixou as melhores recordações.

entrega particular ao Mordomo do 3.<sup>o</sup> ano.

O novo Mordomo, indicado pelo Mordomo que sai, é apresentado ao Cabido para sancionar a escolha, no dia 22 de Janeiro, dia de S. Vicente, patrono da freguesia.

### Como decorreu a festa

A festa do passado dia 2, com um tempo verdadeiramente primaveril decorreu com muito brilhantismo e extraordinária concorrência.

A festa principiou, no fim do almoço, por todos os Mordomos da Cruz, acompanhados da banda de Cervães e de outros convidados dirigirem-se à residência do Mordomo da Festa, o nosso prezado amigo e assinante Sr. João Fernandes de Sousa, para o acompanharem à Igreja.

Na igreja, o pároco da freguesia, o nosso amigo Rev. Francisco Castilho, com a assistência de todos os Mordomos e paroquianos procedeu à reza da velha que consiste na recitação de 20 padres nossos. Após esta reza, no Largo da Igreja, deu-se execução ao legado da nicha—um pão e um copo de vinho, às mulheres, uma de cada família e em recinto fechado, aos homens e rapazes, pão, vinho e figos. As despesas deste legado, são pagas pelo Mordomo do 3.<sup>o</sup> ano e pelo que entra. Feita a distribuição do legado da nicha, Mordomos, habitantes da freguesia e convidados voltaram à Igreja, a fim de se proceder à entrega Solene da Cruz.

O pároco da freguesia, em breves palavras, explicou o simbolismo da Cruz na doutrina cristã. O mordomo do 3.<sup>o</sup> ano depois de recomendar os cuidados e a veneration que deve prestar à Cruz enquanto a conservar em sua casa, entregou-a ao Mordomo de Festa que, por sua vez, prometeu cumprir fielmente essas recomendações.

Finda esta cerimónia, o pároco, os outros Mordomos, convidados e povo da freguesia, precedidos da banda de música de Cervães, acompanharam o Mordomo da Festa que empunhava a Cruz à sua residência. Aí, colocada a Cruz em lugar de honra, foi servido um fino e abundante copo de água aos numerosos convidados e à porta da casa, pão e vinho, a todas as pessoas que por aí passassem.

Durante a tarde e a noite desse dia, dezenas e dezenas de foguetes, atroaram os ares para anunciarem a grande festa da freguesia.

### Outras notas

Os mordomos da festa deste ano, eram os seguintes Srs.: MORDOMO DA FESTA—João Fernandes de Sousa; Mordomo do 1.<sup>o</sup> ano—João Correia de Oliveira; do 2.<sup>o</sup>—Manuel Macedo Rodrigues; do 3.<sup>o</sup>—Aurélio Ferreira do Vale; do 4.<sup>o</sup>—Manuel Macedo Carvalho; Mordomo que saíu—Fernando Fernandes Lopes.

—O caminho da igreja à residência do Mordomo da Festa estava

## A Reunião dos Semanários Regionalistas em Guimarães

Confome havíamos anunciado realizou-se na pretérita segunda feira, na Cidade de Guimarães, a costumada reunião dos directores e delegados dos Semanários Regionalistas do Distrito de Braga. Ali compareceram os Srs. Professor Dr. Joaquim Nunes de Oliveira, Dr. António José da Costa, P.<sup>o</sup> Manuel Gonçalves Diogo, P.<sup>o</sup> Alberto da Rocha Martins, Dr. Jorge da Costa Antunes, P.<sup>o</sup> António Carvalho Guimarães, P.<sup>o</sup> Albino Alves, P.<sup>o</sup> António José Dias, da Póvoa de Lanhoso, Paulo Macedo Barbosa, Dr. José Bernardino Amândio, José Macedo Barbosa, que representavam os jornais que habitualmente assistem a estas reuniões. Foram tratados assuntos que se prendem com as actividades jornalísticas e destacaram-se alguns elementos para junto dos Poderes Públicos tratar assuntos de interesse geral.

Ficou também deliberado realizar um ciclo de Conferências culturais e convidar para a realização deste empreendimento pessoas destacadas na cultura portuguesa. Foi, ainda, determinado que a próxima reunião se realize em Famalicão no dia quinze de Março.

## Bairro do Hospital

Informam-nos que, pelo Ministério das Obras Públicas, foi concedida, à Mesa Administrativa do Hospital da Misericórdia de Barcelos, a importante participação de 500 contos para o Bairro do Hospital, de 50 casas, a construir nos terrenos da «Quinta da Ordem».

Informam-nos ainda que a construção deste Bairro, grande melhoramento, sem dúvida alguma, principiará muito em breve.

### Quem neste jornal anuncia...

...o seu negócio amplia

artisticamente engalanado com lindos arcos e cordas.

A entrada da residência estava ornamentada com artisticas águias de louça vidrada, trabalho da Fábrica de Francisco de Sousa.

—O fogo, todo oferecido, foi no total de cerca de 75 dúzias.

—Na segunda feira à noite, dia 3, foi oferecido um abundante copo de água a todas as pessoas que trabalharam no arranjo do arruado.

*Jornal de Barcelos* felicita todos os habitantes da freguesia de Areias, S. Vicente, pela maneira brilhante e animada como decorreu a sua tradicional festa e em especial, o Mordomo da Festa, o nosso prezado amigo Sr. João Fernandes de Sousa.

## TEATRO

Amanhã no Cine-Teatro Gil Vicente a Companhia de Comédias do Teatro Avenida, de Lisboa, na farsa de Eduardo Damas:

### Mas que escândalo!...

Uma companhia só de vedetas: Madalena Sotto, Maria Domingas, Fernanda de Sousa, Clarice Belo, Maria Luizette, Maria Candal, Maria João e Artur Semedo.

7 mulheres que são 7 pecados e um só homem que é um anjo. Espectáculo para adultos.

## CINEMA

No próximo domingo, 23, de tarde e à noite, no mesmo Cine-Teatro a super-produção gigantesca e única na história do cinema:

### TERRA DOS FARAÓS

Inteiramente filmada no Egipto, com Jack Hawkins, Joan Collins e 10.000 figurantes. Com um grupo de toureiros portugueses.

Para maiores de 12 anos. —Na quinta feira, 27, à noite, no mesmo cinema, um sensacional filme de Lei, Justiça e Crime:

### O GRANDE ERRO

Um magistrado apanhado na rede dos fora da lei... Com Edward G. Robinson. Para adultos.

## Pela G. N. R. BARCELOS

No dia 5 do corrente mês, pelas 04H30, uma patrulha da G. N. R. desta cidade, encontrou no lugar das Calçadas, freguesia de Arcozelo deste concelho, o cadastrado ARTUR ABREU SALGUEIRO, transportando na sua bicicleta um sacco, contendo:

«Uma mistura de arroz, açúcar e massa; Bacalhau; Sabão; café; diversos maços de cigarros das marcas Três Vintes, Português Suave; Paris; Provisórios, Sporting e onças de tabaco superior; Caixas com fósforos; camisolas interiores; carros de linhas; meias de lã; velas de estearina; tamancos de criança e cerca de 1 m. de riscado».

Interrogado disse ter achado aquele sacco no lugar de Medros, freguesia de Barcelinhos, junto da bermã da Estrada. Também lhe foi encontrada a quantia de 3.900\$ em notas do Banco.

É de presumir que aquela quantia e artigos que lhe foram encontrados sejam de origem ilícita e, por este motivo, avisam-se a pessoa ou pessoas interessadas a comparecerem no Quartel da G. N. R. de Barcelos que prestará os necessários esclarecimentos.

## S. Brás

Com extraordinária concorrência de pessoas de Barcelos e das freguesias circunvizinhas, no passado domingo, em Barcelinhos, realizou-se a tradicional romaria ao milagroso S. Brás.

—)(—

## Carnaval

Na nossa terra o Carnaval, como de costume, foi pouco festejado.

No entanto, nas ruas, principalmente na tarde de terça feira não deixaram de aparecer algumas crianças graciosamente fantasiadas e grande número de mascarados, pobremente vestidos...

Alguns engraçados excederam-se no lançamento de bombas carnavalescas sem consideração até para com as crianças.

Seja assinante do *Jornal de Barcelos*

# PENSÃO BAGOEIRA

BARCELOS

Por falta de saúde da sua proprietária passa-se com todo o recheio.

As pessoas interessadas devem informar-se pessoalmente.

### FALECIMENTO

#### Manuel Luís Ferreira Júnior

Faleceu, no passado domingo, pelas 14 horas, na sua casa sita à rua D. António Barroso, confortado com os Sacramentos da Igreja, o nosso prezado amigo e assinante, Sr. Manuel Luís Ferreira Júnior, de 72 anos de idade, proprietário da bem conhecida e acreditada CASA SALVAÇÃO, desta cidade.

Deixa viúva a Sra. D. Maria Luísa de Sá Ferreira; era irmão da Sra. D. Maria de Castro Ferreira e do Sr. Domingos Luís Ferreira e tio da Sra. D. Rosa da Conceição Sá Cerqueira Matos, casada com o Sr. António Torres Matos; das Sras. D. Maria Enia Pimenta Ferreira e D. Lúcia Pereira Ferreira e dos Srs. Manuel de Castro Ferreira, Joaquim Araújo Ferreira e António Araújo Ferreira.

Muito considerado e estimado não só no meio comercial, como por todos quantos o conheciam, mercê das suas qualidades de carácter e coração, foi um devotado monárquico que jamais deixou de prestar auxílio e apoio a tudo que concorresse para prestígio dos princípios que professava.

O seu funeral, realizou-se na tarde de segunda feira da sua residência sita na Rua D. António Barroso para o Templo do Bom Jesus da Cruz onde teve resposno e daí para o cemitério municipal, ficando sepultado em jazigo de família.

Incorporaram-se os Bombeiros de Barcelos e de Barcelinhos, educandos da Casa dos Rapazes, meninas da Casa de Santa Maria e do Recolhimento e Asilo do Menino Deus, Confrarias do Sagrado Coração de Jesus, Nossa Senhora do Terço, S. José, Nossa Senhora da Franqueira, Senhor da Cruz e Misericórdia e as Confrarias de Nossa Senhora do Rosário, Nossa Senhora de Fátima e Sagrado Coração de Jesus, de Arcozelo e numerosas pessoas da sua amizade, constituindo expressiva manifestação de pesar.

A urna foi transportada na carreta dos Bombeiros de Barcelos e organizou-se um único turno constituído por Irmãos da Santa Casa da Misericórdia.

A toda a família em luto apresenta *Jornal de Barcelos* sentidas condolências.

## Falta de Espaço

Por absoluta falta de espaço deixamos de publicar no presente número diverso original entre o qual algumas notícias.

## O melhor Café FOI, É E SERÁ

o da *Cafezeira de Barcelos*

## ALTO-FALANTES

Prefiram sempre a **CASA SOUCASAUX** TELEFONE 8345  
Fotografias — Rádios — Oculos  
Artigos fotográficos, etc.  
**BARCELOS**

## VIDA DESPORTIVA

### Futebol

#### Gil Vicente, 2—D. Peniche, 1

No passado dia 9 do corrente, o Gil Vicente, no campo Adelino Ribeiro Novo, venceu o Desportivo de Peniche, por 2-1. O jogo, devido ao mau tempo, foi de fraco nível técnico e presenciado por reduzida assistência. A primeira parte terminou por 1-0 a favor do Gil, golo marcado de mais de 30 metros por Nolito, aos 35 minutos.

No segundo tempo, contra o vento, o grupo barcelense fez melhor jogo e aos 20 minutos, a passe de Nolito, Mário numa entrada fulgurante, elevou o marcador para 2-0.

Os visitantes, marcaram o seu único golo, fixando o resultado, aos 32 minutos, por culpa de Augusto que abandonou, precipitadamente, o seu lugar.

O grupo local que merecia vitória mais ampla, alinhou: Augusto; Silva, Eduardo e Valdemar; Canário e Teixeira; Nova, Nolito, Gelucho, Marques e Mário.

Domingo o Gil Vicente deslocou-se a Santarém, tendo perdido por 2-0, com 1-0 ao intervalo.

O jogo foi disputado com muita correcção.

No próximo domingo, no Campo Adelino Ribeiro Novo, o Gil Vicente defrontar-se-á com o Desportivo de Chaves, último jogo, nesta cidade, do actual campeonato.

### Columbofilia

Realiza-se no próximo domingo dia 23 de Fevereiro, o 5.<sup>o</sup> Treino de Espinho, na distância de 60 quilómetros.

A entrega dos pombos é feita no Sábado dia 22 de Fevereiro, das 17 às 19 horas.

### Pesca Desportiva

Organizado pelo nosso conterrâneo Sr. António Cunha, entre a Ponte e Mecerres, realizou-se no passado domingo, 9 do corrente, um concurso de pesca inter-sócios do Boavista F. C. que deu o seguinte resultado:

1.<sup>o</sup>—Daniel Tibério; 2.<sup>o</sup>—Armando Lamela (Pistolas), desta cidade; —N. M., do Porto e 4.<sup>o</sup>—Aníbal Gerales.

## Missa vespertina

Na Igreja Matriz, conforme noticiamos, principiou no pretérito domingo a celebrar-se missa às 18,30 horas, aos domingos e dias santificados.

A missa de domingo assistiram numerosos fiéis.

## Quarta-feira de Cinzas

Ontem, em vários templos da cidade, realizou-se a cerimónia da imposição das cinzas aos fiéis.

Lâmpadas a 4\$00  
NO  
Armazém Esteves

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

## AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro  
Moedas e Notas Estrangeiras

### Comissão Distrital de Braga do Plano de Formação Social e Corporativa

(Continuação do número 414)

O Snr. José Moreira propôs, por sua vez, que essas palestras visassem igualmente as leis do trabalho e o funcionamento dos Grémios, dos Sindicatos, da Previdência, do trabalho feminino e de menores, os direitos e os deveres consignados nas convenções de trabalho, etc.

O Presidente referiu também a colaboração que poderá ser prestada pela Direcção Escolar, aliás já sugerida por escrito pelo seu Director Prof. Abílio Fernandes. Aproveitamento da acção dos professores que dirigem cursos de educação de adultos, dos serviços da missão cultural e realização de palestras de formação nos Cursos Anuais de Aperfeiçoamento destinados aos professores. Precisaram-se os meios a lançar mão para cumprimento destas sugestões.

Foram tratados ainda os aspectos da actividade a desenvolver nos Centros de Formação Familiar da Obra das Mães pela Educação Nacional (rurais, urbanos e operários) sobre o que prestou esclarecimentos a Snr.ª D. Teresa Afonso Esquível, Presidente daquela instituição; nos Centros Sociais das Casas do Povo; nos Centros Extra-Escolares da Mocidade Portuguesa; nos estabelecimentos militares, bem como a acção a exercer através da Imprensa para que se complete a formação social e corporativa de todas as camadas da população. Sobre este último aspecto, além do Snr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa, apresentaram sugestões e propostas os Snrs. Padre António Luís Vaz, Manuel Araújo, Dr. Nuno Bettencourt, Dr. Faria Gonçalves e José Moreira.

O Presidente, ao encerrar esta sessão, que demorou cerca de duas horas, propôs que fossem convidados para fazer parte da Comissão os Snrs. Dr. Francisco Veloso, Juiz Adjunto do Procurador da República e Presidente da Associação Jurídica, Comandante do Regimento de Infantaria n.º 8, e a Assistente Social Familiar da Junta Central das Casas do Povo D. Irene Branco de Almeida Marado, tendo a Comissão aceite por unanimidade aquela proposta.

O Snr. Dr. Almeida e Sousa agradeceu o interesse dos membros da Comissão pelos trabalhos realizados, interesse que se podia resumir no amplo debate dos problemas propostos e justificado no tempo por que se prolongou a reunião. Considerando as importantes contribuições dadas pelos representantes dos sectores representados na Comissão, disse, vai ser possível estabelecer-se um programa fecundo e de realização prática efectiva.

Para tanto, e à medida que se for elaborando o que respeita a cada um daqueles sectores, o Snr. Dr. Valentim de Almeida e Sousa estabelecerá contactos pessoais com os seus representantes e promoverá reuniões de dirigentes sindicais em ordem ao estabelecimento da participação que aqueles organismos deverão tomar no cumprimento dos programas.

### PEQUENOS NADAS

SAIU aqui um artigo sensato da lavra do confrade Basto, respeito à Feira. Há mais de meio século, o Dr. Luís de Novais, (apolítico), escreveu na extinta «Folhas da Manhã», uma série de artigos, com um invulgar brilho de forma e de conceito, merecedores da atenção do Emídio Navarro, o qual lamentou que, alguns deles, ficassem sem ampla dispersão na imprensa diária. E, desses, era um curioso estudo sobre a nossa Feira.

Camilo quando o grande tribuno José Vieira de Castro sonhava ganhar «mundos e fundos» com a sua formidável oratória, no Brasil, que, por via do seu casamento, redundou na sabida tragédia da sua vida, fez este comentário:

«O cálculo dos Talentos está às avessas, muitas vezes, do talento dos cálculos».

Se a nossa edilidade desse ampla e minuciosa publicidade às receitas e despesas, um «pobre de Cristo», como eu, poderia *medrosamente*, fazer, claro... sem talento, os possíveis comentários...

Pela rama verifico que o comércio local tem as alcavalas das contribuições; a porta escancarada às subscrições; os alugueis, etc. e trabalho... a seco em iniciativas progressivas, tomando a seu cargo as tradicionais «Festas das Cruzes»!

A multidão que enxameia o nosso mercado semanal resulta quase negativa para o nosso progresso. Quase todos até trazem comida de casa ou a preparam no Campo...

A carga, a negativa, cai, pois, sobre a lavoura e sobre o comércio.

Com arremedos filosóficos vou, de memória, ainda felizmente vivaz, aqui registrar o que há mais de meio século li numa revista.

Um frade deambulando pela cerca do convento viu numa teia de aranha presa uma avezinha e de pronto a libertou da armadilha, caminhando a afagá-la.

Mas (sempre os *mas*...) surge-lhe o Diabo e interroga o frade pedindo-lhe que diga o que o levou a libertar a ave. Ouviu:

— Proteger o fraco contra o forte.

Objecta o Diabo:

— É que a ave encantou-te! Tem uma plumagem atraente

### VAI A LISBOA? HOSPEDE-SE V. EX.ª NA PENSÃO SANTA CATARINA

Água corrente, quente e fria em todos os quartos e alguns com casa de banho privativa. Colchões : : : de molas em todas as camas : : :

AMBIENTE ACOLHEDOR — ÓPTIMA SITUAÇÃO — FRE-  
QUÊNCIA ESCOLHIDA — BOA ALIMENTAÇÃO

R. Dr. Luiz de Almeida e Albuquerque, 6 (Próximo ao Chiado)—LISBOA  
TELEFONE 36 61 06

### Direcção do Distrito Escolar de Braga

#### EXAMES DE ADOLESCENTES E ADULTOS AVISO

Os indivíduos, adolescentes e adultos, que pretendam prestar provas de exames de ensino primário elementar (3.ª classe) ou do 2.º grau, propondo-se a si próprios, deverão dirigir os seus requerimentos ao Director do Distrito Escolar, e dos mesmos deverá constar a declaração sob compromisso de honra de que se não encontram matriculados em qualquer Curso de Educação de Adultos.

A assinatura dos requerimentos será sempre reconhecida pelo notário.

Os requerimentos serão instruídos com o Bilhete de Identidade e atestado de residência passado pelas Juntas de Freguesias dos interessados.

e olhitos que feridos pela luz do sol... lembram diamantes! A aranha é repelente!

Atalha o frade:  
— A teia da aranha é uma cilada.

Retorquiu, pronto, o infernal antagonista:

— A defesa da aranha é a teia, e a defesa da ave é a asa... Frade, não tens pena da aranha cujo alimento era a ave?

Ora... não devemos ter pena da tal multidão que enxameia a Feira?

Dentro de que moldes?

Publiquem-se contas para haver um espírito de justiça, criterioso.

A. SOUCASAUX

### Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**  
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS  
Consultas das 10 às 12  
Campo 5 de Outubro — Telefone 8598

**FRANCISCO TORRES**  
Médico  
Consultório:  
Rua D. António Barroso — Telef. 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

**António Pedras**  
MÉDICO  
Doenças de pulmões — Raios X  
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17  
Residência: Arcoselo — Telefone 8287  
Residência: Av. dos Combatentes, 196 — Tel. 8458  
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70 — Tel. 8422

**Dr. José António Torres**  
MÉDICO  
Consultório:  
Rua D. António Barroso  
Telefone 8377  
Residência:  
Av. Alcaldes de Faria  
Telefone 8559

**Camilo Ramos**  
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Profese Dentária  
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º  
Residência: C. Camilo C. Branco, 68  
Telefone 8321

### Alto-falantes

Para abrilhantar as vossas Festas preferiam sempre a Casa

**José Fernandes**  
R. Miguel Miranda, 40 — BARCELINHOS  
BARCELOS

Fotografia em todos os géneros

Visado pela Censura

Estou completamente salvo

Para salvação de todos empresto dinheiro a todos

Só com FIGUEIREDO

TELEFONE 24195

SÓ FIGUEIREDO EMPRESTA SEM MEDO

COMPRAS VENDE E HIPOTECA PROPRIEDADES FIGUEIREDO

Travessa dos Clérigos, 15-2.º — Tel. 24195 — PORTO

## Peregrinações a Lurdes

V. Ex.ª deseja visitar Lurdes nas Peregrinações do Centenário? Consulte

**Álvaro Querido Dias da Silva Martins**

que tem 10 anos de estadia em França, falando, lendo e escrevendo correctamente francês e espanhol.

Confortáveis automóveis de aluguer de 4 e 6 lugares. Segurança e economia.

**CRISTELO - TELEF. 7618 - BARCELLOS**

## Da Administração ALUGA-SE

Pagaram as suas assinaturas os seguintes Snrs.:

**Até Dezembro de 1958**

Eng. António Pinheiro Barroso, Viana do Castelo; P.º Manuel da Silva Pereira, Arcozelo; Camisaria Barcelense e Daniel Carvalho, Barcelos; D. Deolinda Ferreira S. Santos, Nine; Jorge Dias Gonçalves, Lisboa; João José de Miranda, Barcelinhos; Manuel Ferreira Simões, Pereira; Manuel Francisco Rios Novais, que fez o favor de pagar com 50000, e João Francisco Rios Novais, Macieira; Teófilo Vilas Boas, Guilherme Machado L. Faria, Dr. José J. Ferreira Barroso e António de Oliveira Neiva, Porto; José B. Oliveira da Silva, Faria; Dr. Francisco Simões Correia, Encourados; António Lopes da Silva Matos, Areias de Vilar; D. Virgínia Azevedo Mimoso, Darque; Francisco Paiva, Vila do Conde; Dr. João Macedo e Cunha, Cervães; Rodrigo Teixeira Magalhães, Barqueiros.

**Até Setembro de 1958**

José Esteves da Costa, Moita do Ribatejo; Francisco Rodrigues Rosas, Cossourado.

**Até Junho de 1958**

D. Maria do Carmo Freitas, Gil Meira de Carvalho e Plácido E. Barbosa Lamela, Barcelos; José Amorim Magalhães, Balugães; Francisco Lopes da Silva, Arcozelo; D. Ana Cândida Medros Monteiro e Eduardo Figueiredo Ramos, Barcelinhos; Olindo Figueiredo Ramos, Barrocelas; Joaquim da Costa e Silva, Carapeços; Francisco Sousa Miranda, Índia Portuguesa.

**Até Março de 1958**

Solic. António da Silva Godinho, Santo Tirso.

**Até Dezembro de 1957**

Agostinho da Cunha Pires, António Dias das Almas, António Gomes Figueiredo, António Matos Duarte Barbosa, António Zacarias Montenegro, Artur Capela de Carvalho, Cândido Gomes Casanova, Família Igreja & Filhos, Família de José Arnaldo Pereira Pinto, Mateus Ferreira Cancujo e Raimundo do Vale, Barqueiros; Joaquim P. P. Machado, P.º José Dias Vaz Napolesim e Manuel da Silva Ferreira, Goios; António de Oliveira Amorim, Carmo Ferreira Senra, João Brito L. Serra Lobarinhas, Manuel José Gomes de Oliveira e Manuel Leonardo de Faria, Chorentes; Augusto da Silva Miranda, Joaquim Ferreira Campos, Laurindo Ferreira Loureiro, Reinaldo de Carvalho e Victor Ferreira da Torre, Gual; Manuel

## ALUGA-SE

Por motivo de retirada, aluga-se, brevemente, todo o prédio situado em frente à fábrica de M. A. Coutinho, na Avenida Alcaldes de Faria, desta cidade.

Tem habitação nova, com garagem, bom quintal e estabelecimento.

Para informações, na mesma casa.



NÃO É TÃO CARO COMO OUTROS, MAS É TÃO BOM COMO OS MAIS CAROS.

Vende-se em Barcelos na Ourivesaria e Relojoaria

**A. MILHAZES**

Rua D. António Barroso, 8

Com sede em: Rua 5 de Outubro, 5 PÓVOA DE VARZIM

José Duarte Coelho, Galegos São Martinho; António Maciel Araújo, Manhente; Dr. Joaquim Reis, Doutor Mário M. Gândara Norton, Dr. Martinho de Faria, Armando Alberto A. Coutinho, Manuel Cibrão e Agostinho Carvalho, Barcelos; Henrique Gomes de Lima, Arcozelo; D. Alzira Gonçalves Felgueiras, António da Costa Carvalho, Augusto Gomes de Matos, Augusto José S. Matos e Joaquim Gomes Lopes, Gilmonde; António Barbosa Gomes, Alvelos; José Maria S. F. Machado, Viatodos; Manuel da Silva Ângela, Galegos Santa Maria; António da Silva Torres, Santa Eulália; José Ferreira do Paço, Macieira; Ilídio da Ponte Faria, Paradela; Januário dos Santos Mesquita, Angola; Manuel José de Castro, Durrães.

## DO BRASIL

**Até Dezembro de 1958**

António Rodrigues de Sousa, José Serra B. Limpo Lobarinhas e Manuel Gonçalves Ferreira.

**Até Junho de 1958**

António Gomes de Azevedo.

**Até Dezembro de 1957**

Ir. Ilídio da Silva Machado e António Moreira da Quinta.



## Dicionário Enciclopédico de Datas

Remetidos pelos editores Gomes & Rodrigues deram entrada na nossa Redacção os fascículos n.ºs 9 e 10 desta obra monumental, da autoria de José Vacondeus e Rui Neves, a cuja publicação nos temos referido nas nossas colunas quando da recepção dos fascículos anteriores.

Efectivamente, de cada vez que recebemos os dois fascículos que se estão publicando regularmente todos os meses, verificamos que a obra se confirma a ela própria e que o carinho com que o público a acolheu se justifica plenamente dado que se trata de uma enciclopédia portuguesa com características que não se encontram nos trabalhos estrangeiros congéneres, mesmo nos de mais nomeada.

Nestes fascículos que temos presente encontramos as suas 96 páginas preenchidas com o final da Bélgica, não faltando, portanto, as maravilhosas pinturas flamengas que tanto caracterizam a história daquele país e pela Bulgária, país de democracia que é amplamente tratado neste dicionário enciclopédico. É publicado ainda, em separata, um vistoso mapa a 3 cores deste último país. Os próximos fascículos, os 11 e 12, últimos do volume I do "Dicionário Enciclopédico de Datas", serão dedicados à Checoslováquia e ao Índice desse volume.

Os editores anunciam já a publicação, no primeiro trimestre de 1958, do "Anuário do Dicionário Enciclopédico de Datas", referente a 1957, volume complementar da obra, que apresentará todos os factos ocorridos no mundo durante o ano de 1957, por ordem de países dentro dos respectivos continentes. Este "anuário" será também profusamente ilustrado.

Todos os pedidos de informação e aquisição desta enciclopédia podem ser dirigidos a Gomes & Rodrigues, Limitada - Largo de D. Estefânia, 22 - Lisboa, ou a qualquer livraria do País.

## RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Avenida Dr. Oliveira Salazar, 40

## Estatística do ano de 1957, referente ao movimento do Hospital de Barcelos

### INTERNAMENTO DE DOENTES

#### Hospital

(Enfermarias de Cirurgia, Medicina e Pediatria)

Existiam em 1 de Janeiro de 1957 . . . . . 50

Entraram durante o ano . . . . . 1.105

#### SAÍDOS:

Curados . . . . . 611  
Melhorados . . . . . 376  
Piorados . . . . . 19  
Falecidos . . . . . 35  
Outros . . . . . 60

Existentes em 31/12/57 . . . . . 52

Dias de internamento . . . . . 21.855

#### Maternidade

Existiam em 1/1/57 . . . . . 7

Entraram durante o ano . . . . . 583

#### SAÍDAS:

Curadas . . . . . 375  
Melhoradas . . . . . 12  
Outras . . . . . 1

Existentes em 31/12/57 . . . . . 2

Dias de internamento . . . . . 2.454

#### NASCIMENTOS:

Sexo masculino . . . . . 141

Sexo feminino . . . . . 132

#### NADO-MORTOS:

Sexo masculino . . . . . 16

Sexo feminino . . . . . 11

#### Pavilhão de Tuberculosos

Existiam em 1/1/57 . . . . . 24

Entraram durante o ano . . . . . 58

#### SAÍDOS:

Curados . . . . . 18  
Melhorados . . . . . 13  
Piorados . . . . . 1  
Falecidos . . . . . 3

Existentes em 31/12/57 . . . . . 27

Dias de internamento . . . . . 4.402

Radiografias . . . . . 98

#### Asilo

##### HOMENS | MULHERES

Existiam . . . . . 15 | Existiam . . . . . 29

Entraram . . . . . 2 | Entraram . . . . . 5

Sairam . . . . . 1 | Sairam . . . . . 4

Existem . . . . . 16 | Existem . . . . . 30

#### Banco

##### CONSULTAS

Clínica Médica . . . . . 2.447

Obstétrica . . . . . 57

Ginecologia . . . . . 201

Oftalmologia . . . . . 695

Pediatria . . . . . 1.146

Otorrinolaringologia . . . . . 11

## Língua Inglesa

Traduções, explicações e ensinamento, por senhora diplomada. Nesta redacção se informa.

## BOA PECHINCHA

Para efeitos de partilhas, vendem-se na Rua Dr. Manuel Pais, desta cidade, cinco casas entre as quais uma com CASA DE PASTO, com ou sem recheio, e com um grande quintal.

Tanto se vendem juntas como em separado. Recebem-se propostas.

Para mais esclarecimentos, falar na mesma Casa de Pasto que tem os números 14 e 16.

## 150 Contos

Empresta-se a quantia de 150 contos, ou em fracções, sobre 1.ª hipoteca.

Informa esta Redacção.



## Agente em Barcelos

### Ourivesaria e Relojoaria

**A. MILHAZES**

R. D. António Barroso, 8

Com Sede em: RUA 5 DE OUTUBRO, 5 PÓVOA DE VARZIM

#### TRATAMENTOS

Curativos . . . . . 3.661  
Injecções . . . . . 5.378  
Pequena cirurgia . . . . . 220  
Radiografias . . . . . 904

Operações de Grande Cirurgia 200; de pequena, 245.

Admissão de doentes: Gratuitos, 858; Porcionistas, 457; Pensionistas de 1.ª, 67; de 2.ª, 95 e de 3.ª, 66.

Entraram durante o ano 1.648 atestados de pobreza.

## Aos Barcelenses de S. Paulo - Brasil

Para vossa escrita controlar e atividades bem orientar, F. DUARTE - o guarda-livros dos bons comerciantes - devem contratar - um Barcelense de lei - Carteiros mod. 19, Assuntos em todas as Repartições Públicas e assinaturas deste Jornal. Escritório Pç. da Sé, 297 1.º andar sala 126 - Fone 32-46-63.

# DINHEIRO

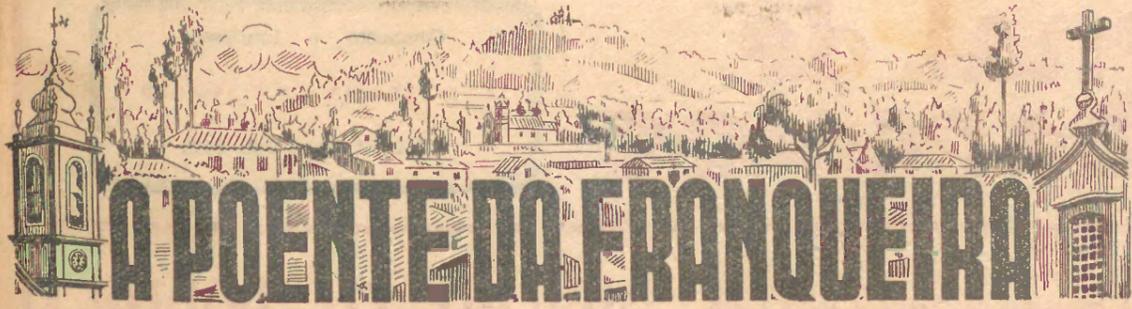
## S/ AUTOMOVEIS S/ PROPRIEDADES

emprestamos  
com rapidez e  
nas melhores  
condições

# EMPRESA PREDIAL NORTENHA

NO PORTO - PRAÇA D. JOÃO I, 25-1 - Telef. 26706-30181-31038  
EM LISBOA - PRAÇA da ALEGRIA, 58-2 - Telef. 35313-366812-366731

colham referencias



# A POENTE DA FRANQUEIRA

## NOTA DA QUINZENA

### QUARESMA

Entramos na Quaresma, isto é, no tempo em que temos de nos preparar para a comemoração da Paixão do Senhor e da Sua gloriosa Ressurreição.

A Igreja manda aos sacerdotes que leiam, no Breviário, a narrativa da Criação do Universo e do Homem, da queda original e das tragédias humanas, consequências deste pecado inicial. Porquê? Porque ele explica a Paixão de Cristo, o nosso sofrimento, a morte e o mistério do mal.

Só, porque explica, é que, todos os anos, havemos de ler as mesmas palavras, sabidas já de cor e que, aliás, nos ensinaram no catecismo?

Parece-nos que não. É que a epopeia da Criação e a tragédia do pecado são de todos os dias. A criação continua.

E cada homem que vem a este mundo também tem o seu paraíso, nele vive, com ele sonha, e à procura dele

consome os seus ideais e a sua força criadora. É a lei do progresso individual e colectivo. Mas, em cada «paraíso» individual, há, para cada um de nós, e dentro de cada um de nós, a nossa especial árvore proibida. Cada um tem a sua.

Para uns, a árvore do orgulho; para outros, a da avareza; para outros, a da sensualidade; para outros ainda, a ira, o ódio, a gula, a preguiça...

E a lei é a mesma de sempre: «se comes do fruto daquela árvore morrerás».

A Paixão de Cristo veio reparar o pecado e dar-nos possibilidades de Vida Eterna. Mas, se não cessarmos de comer do fruto da árvore, que é a nossa paixão dominante, morreremos. Mas teremos lugar no Paraíso definitivo.

Por isso é que a Quaresma nos recorda a tragédia de Adão e Eva.

É a nossa própria tragédia...

### Gilmonde, 17

#### Senhora da Ajuda

— Ainda vem longe o 2.º domingo de Setembro mas já se trabalha na preparação das tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Ajuda.

Somos informados de que o incansável tesoureiro, Sr. Joaquim Alves de Miranda, já contratou duas afamadas bandas que abrilhantarão a grande festividade. Não há como andar a tempo.

Os nossos parabéns. **Doença súbita** — Quando, no dia 13, se preparava para entrar na caminheta para Barcelos, foi acometido duma síncope Adelino António Fernandes (Belico) que imediatamente foi transportado de automóvel para a sua casa de Fornelos.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

**Incorporados em Cristo** — Passaram a fazer parte, pelo santo baptismo, do Corpo Místico de Cristo, a 21 do mês passado, Joaquim, filho de Joaquim da Silva Pedrosa e de Helena da Costa Brito; a oito do corrente, Isaac, filho de Joaquim Carvalho da Silva e de Cândida Gomes de Oliveira; e a nove, Carlos Manuel, filho de Joaquim da Mota Pedrosa e de Maria Alves de Miranda.

**União indissolúvel** — Na ermida de Nossa Senhora da Franqueira, uniram-se para sempre, no passado dia 15, Manuel Miranda Barreto, de Milhazes, filho de Porfirio Pereira Barreto e de Maria Miranda, e Teresa Gonçalves da Costa, desta freguesia, filha de João da Costa e de Rosa Gonçalves.

Aos nubentes que fixaram residência em Milhazes desejamos as maiores venturas.

**Entre nós** — Na residência paroquial, estiveram, na semana passada, o Rev. Dr. Abel Varzim, notável sociólogo que está a restabelecer-se na sua casa de Cristelo, e o Rev. P.º Carlos Fernandes Garrido, zeloso pároco de Fonteboa.

Que apareçam mais vezes são os nossos votos.

**Tempo** — Graças a Deus, o mês de Fevereiro não continuou sem chuva. Esta veio e pela medida grande...

E, até ao fim do mês, que se seguirá? O que Deus quiser, tanto mais que lá diz o adágio:

«Do Fevereiro e ao ropaz perdoa-se quanto faz,

contanto que o Fevereiro não seja secolhão nem o ropaz ladrão».

C.

### Vila Seca, 16

**Auspicioso casamento** — Foi muito lindo o casamento realizado no Santuário do Sameiro, no dia 8,

entre os jovens Diamantino da Pena Mandim e Maria de Fátima Fernandes da Pena — ele dirigente da J. A. C. desta freguesia onde é muito considerado, ela também já-cista muito virtuosa da vizinha freguesia de Milhazes.

Pelas 11 horas chegou o cortejo ao Sameiro, procedendo-se, logo, ao cerimonial do sacramento, sendo oficiante o Rev. Martins Palmeira que dirigiu tocante alocação aos noivos, para lhes recordar os seus deveres e dizer-lhes que a sua devoção à Santíssima Virgem era a certeza dum futuro risonho e pleno de venturas.

No templo vieram-se muitos convidados e pessoas de família, entre os quais os pais dos noivos — Senhores José Alves da Pena e Maria Gomes Fernandes, pais da noiva — e os Srs. António Oliveira Mandim e Rosa Lomba da Pena, pais do noivo.

Realizado o enlace matrimonial e feita a entrega do anel, seguiu-se a missa na qual se deram as bênçãos matrimoniais, tendo comungado, além dos jovens esposos, toda a família e quase todos os convidados. Que lindo casamento este!

Foram padrinhos a Sr.ª D. Delfina de Lima Sousa Garrido e o Sr. José Faria Ribeiro.

Passava já das 12 horas, quando, depois das fotografias da praxe, todos se dirigiram para o «Pérola da Avenida» para o almoço.

Este decorreu com muita ordem e regosijo. O Rev. P.º Areias da Costa, nosso pároco, brindando, apontou os jovens esposos merecedores da festa linda que os pais lhes fizeram, e, dirigindo-se aos pais, elogiou-os pelo exemplo de boa educação dada aos filhos. Finalmente, ao fim da tarde, na Casa Mandim desta freguesia, onde ficou residência o novo casal, foi servido um bem preparado copo de água que deu ensejo a novos brindes. O Sr. Padre Palmeira, que não assistira ao fim do almoço por motivo de serviço paroquial, referindo-se às virtudes da noiva, manifestou seu desgosto por vê-la abandonar a sua igreja, afirmando, porém, que estava certo de que a Fátima continuaria a trabalhar na Acção Católica, nesta terra. Por fim, o nosso Pároco concluiu dizendo: a prenda mais bela que recebeu a noiva foi a distinção que todos lhe deram pelas virtudes que a ornaram — e o noivo pode sentir-se muito feliz por possuir qualidades que o tornam digno desta esposa.

Mais uma vez, felicitamos os ditos nubentes e desejamos-lhes um futuro risonho com uma vida alegre e muito feliz.

**Vida Jácista** — A Presidente da nossa Secção da J. A. C. F. está em Vila Verde a dirigir um curso de Acção Católica; No retiro, que, nestes dias, se realiza no Sameiro, tomam parte duas já-cistas desta freguesia; a Maria Elvira da Silva



### MOMENTOS DE BOM HUMOR

Apresentou-se um alfaiate na casa dum freguês, que andava atrasado nas contas.

— Senhor, — começou ele — venho aqui exigir o que é meu e se não for a bem, tomarei novas medidas...

— Novas medidas! E para quê? Creio bem que me pode fazer os fatos pelas que tem, pois eu ainda não mudei.

— Sr. Doutor, é verdade que as pessoas casadas vivem mais que as celibatárias?

— Não vivem — mas parecem-lhes!...

O Ambrósio foi preso. Um amigo visita-o na cadeia e pergunta-lhe:

— Então porque foste preso?

— Por falta de vista...

— Por falta de vista?! Essa é boa!

— Sim. «Utilizei-me» dum relógio que estava num balcão de ourives e não vi que atrás de mim estava um polícia.

Garrido e a Maria Ondina Faria Pimenta; No curso, realizado em Barcelos, inscreveram-se as já-cistas Idalina Faria da Fonte e Maria da Conceição Novais Carvalho. Que aproveitem muito.

**Nossa Senhora de Lurdes** — Para comemorar o Centenário da Aparição de Nossa Senhora em Lurdes, tivemos missa cantada, tendo comungado cerca de 300 pessoas.

**Doente** — Tem estado doente o nosso amigo Sr. Domingos Manuel Rodrigues que, felizmente, vai sentindo melhoras. Desejamos-lhe o pronto restabelecimento.

C.

### Cristelo, 16

**A Confraria do Rosário e a Capela** — Os mesários da confraria de Nossa Senhora do Rosário acabam de dotar a Capela com um novo e artístico armário para conservação das suas alfaias. Já

# PODESSE FORA

- \* Fez no passado dia 3, novecentos e sessenta e cinco anos que se efectuou a primeira canonização de que se tem conhecimento: a de S. Ubrich, em 993, pelo Papa João XV.
- \* Numa colisão de dois aviões americanos, morreram 48 pessoas, em Los Angeles.
- \* Segundo o Dr. Vivian Fuchs, o Polo Sul é rodeado de montanhas cujos cumes estão cobertos por uma camada de gelo de 500 a 600 metros de espessura.
- \* Nas estradas americanas, houve, em 1957, 38.500 mortos.
- \* O Egipto e a Siria transformaram-se num único Estado cujo regime político é uma democracia presidencial.
- \* Com 44 pessoas a bordo, despenhou-se, perto de Munique, um avião que transportava a equipa de futebol do «Manchester United», havendo 22 mortos, 7 dos quais jogadores.
- \* Foram concedidos mais de 36 mil contos de subsídios ordinários de cooperação, para 1958, pela Direcção Geral da Assistência.
- \* Foi inaugurada, em Braga, um Escola de Agentes de Educação Familiar Rural.
- \* Segundo o «Times», a União Indiana é um dos países mais atrasados de toda a Ásia.
- \* Com a assistência de 200 prelados e 50.000 peregrinos, inauguraram-se, em Lurdes, no dia 11, as comemorações do centenário das aparições de Nossa Senhora.
- \* Na Coreia, ao atravessar uma ponte de madeira, para não atropelar um vitelo, o motorista dum autobus fez uma manobra violenta que provocou a queda do veículo num rio e a morte de 24 passageiros.
- \* Surgiu um grave incidente entre a França e a Tunísia, devido ao bombardeamento duma cidade tunisina por aviões franceses.
- \* Segundo o Xequê Abdulá, milhares de caxemirianos foram massacrados pelo exército indiano e pela polícia secreta de Nehru.
- \* Um grande incêndio destruiu 52 mil pinheiros, num monte perto de Bilbao.
- \* O deputado Augusto Simões afirmou, na Assembleia Nacional, que há mais de 200 mil processos devidos ao não pagamento da taxa militar, ultrapassando 8.000 os respeitantes a cegos, aleijados, mentecaptos e outros estropiados.
- \* A vedeta n.º 1 da Televisão Italiana é um frade capuchinho, de 34 anos, que conta já com três milhões de espectadores.
- \* A equipa militar portuguesa de futebol perdeu na Bélgica por duas bolas a uma.
- \* Os Jesuitas dirigem, em França, 26 estabelecimentos de ensino.
- \* Segundo o cientista nuclear australiano, Professor Ernesto Titterton, o fim do mundo será daqui a 6.000.000.000 de anos.
- \* Pio XII profere, em média, 75 discursos por ano e é ele que os prepara e escreve à máquina.
- \* O deputado trabalhista, Frank Allaun, afirmou, numa reunião política, que cinco bombas de hidrogénio chegam para devastar a Inglaterra.
- \* Segundo as últimas estatísticas, há actualmente, espalhados pelo mundo, 480 milhões de católicos.
- \* Estatísticas publicadas em Londres, relativas a 1957, revelam que a língua portuguesa é falada por cem milhões de pessoas.
- \* Segundo os cálculos de dois sábios atomistas, morreriam cem milhões de pessoas num ataque nuclear aos Estados Unidos.

tinham procedido a um arranjo geral na respectiva capela, dando-lhe, deste modo, mais graça, e mostrando também o interesse que os anima na administração dos bens da confraria. Agora conseguiu mais um valioso móvel.

E o arranjo do altar para quando fica?

Que pena que ele continui assim, tão velhinho, a pedir a caridade duma reforma!

E merece-a bem. Basta considerar que é renascença italiana do século XVI

Temos ali, na capela, um mimo de arte, uma jóia renascentista!

Há na paróquia um pergaminho do Papa Paulo V que lhe chama antiga, e confere-lhe muitos privilégios. Esse documento está datado de 1605. Verifica-se, assim, que no princípio do século 17 era já antiga a confraria do Rosário. Os antigos construíram um altar lindíssimo. Conservá-lo é nosso dever. Bem sabemos que é caro o restauro. Só o marceneiro apresentou um orçamento de 7 contos. Chegará outro tanto para douramento?

É, de facto, muito. Mas a Senhora não merecerá muito mais? Claro que merece. E a generosidade do nosso povo vai documentá-lo.

**Unidos para sempre** — Na nossa igreja paroquial, para o efeito enfeitada a flores brancas, celebrou-se, ontem, o casamento do estimado jovem Hermínio Varzim Silva Miranda, filho de António Ferreira de Araújo Miranda, já falecido, e de Maria de La Sallette Varzim da Silva Miranda, com a já-cista Maria Cândida Padrão dos Santos, filha de Abílio Correia dos Santos e Teresa dos Reis Padrão.

Paraninfaram, por parte do noivo, os Srs. José Cândido Varzim da Cunha Silva, funcionário superior da Mobiloil, no Porto, e sua esposa D. Ester Guimarães Varzim.

Por parte da noiva foram padrinhos os Srs. Serafim Rodrigues dos Santos e Teresa dos Reis Padrão.

Presidiu ao enlace matrimonial o Sr. Dr. Abel Varzim que proferiu brilhantíssima alocação, celebrando, em seguida, a missa de casamento que as raparigas da J. A. C. F. abrilhantaram com lindos cânticos, acompanhados a harmonio. Os nubentes, pertencentes a duas famílias muito consideradas, foram, depois, homenageados pela J. A. C. F. que, na Sede, lhes ofertou uma linda prenda. No final, os pais da noiva ofereceram a cerca duma centena de convidados um primoroso banquete que serviu para efusivos brindes dos Srs. José Cândido Varzim da Cunha Silva, Dr. Abel Varzim, P.º Miranda de Carvalho, P.º Reis da Costa, etc., que, frisando as qualidades dos nubentes, auguram-lhes um lar feliz e cristão.

No dia 8, tinham recebido o mesmo sacramento Agostinho Ferreira Gomes e Adelaide Fernandes da Silva; também, ontem, receberam-se em matrimónio Manuel Vieira Rodrigues e Teresa Martins de Campos Rodrigues, sendo oficiante o nosso Rev. Pároco que lhes dirigiu adequada alocação.

A todos desejamos muitas felicidades.

**Visita** — De visita ao nosso amigo Sr. Dr. Abel Varzim, estiveram cá os Revs. Sr. Dr. Narciso Rodrigues, Assistente da A. Católica em Lisboa, e Major Padre Arnaldo Duarte, Capelão do Governo Militar de Lisboa.

C.

### Falta de Espaço

Devido à falta de espaço deixamos de publicar neste número algumas notícias de «A Poente da Franqueira».

Redacção e Administração:  
**Tipografia «Vitória»**  
 TELEFONES 8451 e 8428

# Jornal de Barcellos

Composto e Impresso:  
**Tipografia «Vitória»**  
 BARCELLOS — Tel. 8428

## O Nosso Cantinho...

Por: **Maria & Cotovia**

### Da casa

Como os bolos de coco são, quase sempre, bem-vindos, damos hoje a receita de um: 450 grs. de coco ralado; 450 grs. de açúcar; 450 grs. de farinha; 3 ovos; 125 grs. de manteiga; 1 chávena de leite; e uma colher de chá de fermento em pó. Bate-se o açúcar com os ovos, junta-se a manteiga e depois, aos poucos, o leite. Junta-se então a farinha, a que se tinha misturado o fermento, e, por fim, leva o coco. Vai a cozer em forma untada de manteiga e polvilhada de farinha, em forno brando. Este bolo cresce bastante.

### Da educação

Já aqui nos temos referido aos pais que gostam de ir acompanhando os filhos nos seus estudos, orientando-os nos trabalhos que trazem para fazer em casa e auxiliando-os na preparação das lições. Isto sobretudo durante a escola primária. É uma atitude acertada mas que terá de ser feita com critério, de modo que se torne proveitosa para as crianças e para os professores. E que estes, muitas vezes, vêem o seu trabalho seriamente prejudicado pela falta de método com que os alunos, em casa, são orientados — melhor seria, neste caso, dizer «desorientados». Às vezes, os pequenitos chegam à escola a «saber os números até cem». Se se lhes diz para escreverem 25, por exemplo, ou para lerem esse número escrito, eles não sabem. Então, o professor explica e eles respondem: — o paizinho não me ensinou assim. Acontece com os números, acontece com as letras, acontece com o que calha. E é bem mais difícil levar a criança a compreender, quando já vem com um certo número de ideias encaixadas, mas longe de estarem entendidas e assimiladas, do que quando se começa pelo princípio.

X

### Um sorriso

Por **Maria**

Passou e sorriu. E este sorriso, tenho-o guardado. Tão simples, e amigo e lindo... Ora, não pretendo descrevê-lo, que não sei. Sei é que o fixei.

Tudo o que vai preenchendo o dobar dos dias, constituindo os factos que vivemos, é de seu natural sem graça e,

mais das vezes, é também causa de mágoas e arrelias. O estado de alma reflecte-se no rosto — dureza íntima, dureza fisionómica.

Quando dei por aquele sorriso, parece que tudo se fundiu cá dentro e fez-me sorrir também. Claro que sorrir é facto banal; fazemo-lo muitas vezes. Mas é o sorriso formalista. Sorriso verdadeiro, isto é, aquele que vem de dentro, da alma desanuviada e aquecida, nimbando de graças a própria realidade, esse não o recebemos ou damos com facilidade.

A primeira impressão foi de surpresa e conforto. Depois, dei comigo a pensar se o sentimento que inspirou tal sorriso lhe corresponderia em beleza e graça. Pus-me a divagar acerca de polidez, de gentileza, de hipocrisia, de amizade verdadeira...

Até que parei. Ora essa, queria lá saber de razões! Fiquem bem escondidas as determinantes porque ele, tão gentil e tão raro, pode ser como as plantas delicadas que sucumbem a ligeiríssimo sopro. (Como seria custosa, então, a amargura do desengano!) E principalmente porque, lá por me ter sido dirigido, não quer dizer que eu tivesse sido a causa dele. A causa deve ter as raízes mergulhadas num estado de espírito bom, feito de concordância com a vida e com o que se é. Concordância que se estende até aos «outros», a esses «outros» que, tanta vez, fazem-nos achar maravilhosa a perspectiva de uma ilha deserta... Um destes momentos raros que são capazes de fazer sorrir com Beleza.

### Ponto final

«É bem certo que conduzimos ao longo da vida muitos cadáveres de nós próprios. Não somos hoje o total que fomos ontem, nem teremos amanhã, integralmente, o nosso mundo de agora».

F. de Castro

### Fundo do Socorro Social

Foram concedidos subsídios ordinários de cooperação, às instituições de assistência do continente e das ilhas adjacentes, para o ano de 1958, no total de 7.459 contos. Foram contempladas as seguintes instituições da nossa terra: Comissão Municipal de Assistência, 62.000\$00; Santa Casa da Misericórdia, 30.000\$00; Sopa dos Pobres, 8.000\$00; Colégio M. Ultramarino, de Arcozelo, 6.000\$00.

## Chegou a nossa vez

É sobejamente conhecida a tragédia de Outubro do ano trançacto que deixou sem pão e sem lar milhares de famílias e sepultou em ruínas a florida e risonha cidade de Valência do país vizinho. O Túria, que banha a bela cidade, de caudal desmesuradamente volumoso, saíra do leito e transformara a pobre Valência num caos indescritível. Em breves momentos a miséria e a morte estenderam o seu manto funéreo sobre aquela região que antes era a fértil planície de Valência. A Humanidade inteira demonstrou a mais sentida compaixão.

Não se podia, porém, ficar de braços cruzados quando milhares de vítimas se debatiam nas perspectivas angustiosas de um futuro terrivelmente triste. Urgia aparecer uma mão piedosa em socorro daqueles infelizes.

E assim, quando por toda a parte se lamentava o triste acontecimento que cobrira de luto a Espanha inteira, uma voz enérgica, persuasiva, convincente, brada à Europa e ao Mundo um apelo ardente à solidariedade humana, ao cumprimento do dever.

Adolfo Fernandez, estudante de Núncia, consegue a favor daqueles tristes desamparados da sorte um verdadeiro caudal monetário, que afliu constantemente a Valência. Mercê do seu amor ao próximo, bem expresso na sua palavra vibrante e apaixonada, este terceiranista de Direito feriu as cordas sensitivas do coração humano e fez brotar do peito dos seus compatriotas os tesouros inauditos da caridade cristã. Insensível aos louvores e às referências lisonjeiras de que passou a ser alvo, o seu espírito compassivo vibra de compaixão perante o sofrimento alheio. As miseráveis condições em que vivem um sem número de infelizes, abandonados à sua desventurada existência constituem realmente um espectáculo chocante ao qual é impossível permanecer indiferente.

Não podemos, nem devemos permanecer insensíveis perante a triste realidade dos factos, que a toda a hora presenciamos. Deste modo, na esperança da boa compreensão e colaboração de todos, os alunos do Externato D. António Barroso, organizando a sua Conferência Vicentina, lançaram a ideia duma campanha a favor dos pobres mais necessitados desta cidade. Não deixeis, pois, de corresponder ao nosso apelo, vós todos, para quem as privações e as horas amarguradas da vida não existem, a fim de que possamos levar à frente a espinhosa empresa a que nos abalçamos, e que, firmemente o cremos, será, dentro em breve, um facto.

### Estrada da Franqueira

Foi adjudicada por 159.653\$32, a construção da estrada municipal de Barcelinhos à Franqueira, terceira fase, rectificação e pavimentação entre perfis O e 43, na extensão de 1.036,90 metros.

—o—

### Exames de Adultos

Esclarecem-se os interessados de que os requerimentos de adolescentes e adultos para admissão a exames do ensino primário elementar (3.ª classe) e do 2.º grau (4.ª classe), devem ser manuscritos pelos próprios requerentes.

—)(—

### Farmácia de Serviço

No próximo domingo está de serviço permanente a farmácia **OLIVEIRA**, na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra.

## O TURISMO EM PORTUGAL

(Continuação da página 1)

Para complemento não lhe faltam monumentos ricos de arte e notáveis sob o ponto de vista histórico — Castelo de Guimarães, Leiria, Palmela, Almourol e Sintra; as Sés de Braga, Porto, Coimbra, Viseu, Lisboa e Évora; a Basilica da Estrela; Conventos de Cristo e de Mafra; os Mosteiros dos Jerónimos, de Alcobaça, da Batalha e de Leça do Balio; o Palácio de Queluz, a Casa dos Mateus em Vila Real e a Casa de Sub-Ripas em Coimbra.

Tudo isto, aliado a um clima ameno, à beleza azul do céu, à existência de boas estradas e hotéis, a uma esmerada educação do povo e à boa vontade dos homens, pode fazer de Portugal um dos principais centros de turismo da Europa.

Não são melhor dotadas a Itália, a Alemanha e a própria Suíça onde o Turismo é uma das principais fontes de riqueza e cujo exemplo deve ser seguido em Portugal.

Refiro-me aqui apenas ao principal, ao que há de mais importante, porque cada região, cada cidade e cada vila de Portugal tem atractivos próprios, quer sob o ponto de vista histórico e arqueológico, quer sob o ponto de vista da sua paisagem, tradições, costumes, folclore, etc., tudo digno de ser aproveitado para atrair quem tem o bom gosto de se instruir e distrair, viajando.

Barcellos, por exemplo, com uma avenida marginal que, partindo da Ponte, fosse ligar com a estrada n.º 8 junto do Bom Sucesso, tendo nesta avenida, em local apropriado, um hotel de turismo, ou uma simples pousada, que podiam ser edificados pela Comissão Nacional do Turismo ou com a participação do Estado, com os seus campos e largos ajardinados, ou simplesmente arborizados com lindas árvores alinhadas que nos deliciaríamos com as suas sombras ou com o aroma das suas flores na época própria, com os prédios em pior estado reparados pelos seus proprietários, pela sua situação geográfica e com o que já possui, seria justamente cognominada — a Princesa do Cávado e uma das mais importantes regiões de turismo do Norte de Portugal.

## O Secretariado Nacional de Informação

(Continuação da página 1)

Lusa, no prosseguimento da obra gigantesca, que temos entre mãos: «*Pertença a uma geração que se afeiçoou à vida, tendo como inspiração os princípios de uma doutrina personificada no génio político de Salazar*». O Snr. Dr. Moreira Baptista sabe bem o que quer e quais os caminhos que deve seguir, pois todos o conhecemos como um dos grandes mentores das aplicações aprendidas na vivência plena dos princípios informadores do nosso ideal político e patriótico.

Portugal pode confiar na obra deste homem, que assim se sacrifica nas aras dum amor perfeito por tudo quanto é português, por tudo quanto pode e deve servir para engrandecer o nome de Portugal, para continuar a obra de Salazar. Notemos as suas judiciosas palavras a este respeito: «*Querida eu poder, para bem do País e bom nome do Secretariado, tomar dos meus ilustres antecessores as facetas mais fecundas das suas actividades*».

A Nação pode confiar na obra que vai ser levada a feliz termo pelo novo Secretário Nacional de Informação. O Snr. Dr. Moreira Baptista saberá remover alguns obstáculos da vária ordem para acelerar o prosseguimento da obra do Secretariado nos seus variados sectores. Assim o esperamos, pois sabemos que podemos confiar com a sua inteligência, aliada a uma febril actividade. Para a sua obra conta o novo Secretário com a Imprensa Portuguesa da qual fez o mais rasgado elogio nas seguintes palavras: «*E' a Imprensa Portuguesa das mais independentes e objectivas do Mundo e, por isso mesmo, justamente ciosa dos seus direitos e prerrogativas*».

A obra do Secretariado Nacional de Informação vai ser nobremente continuada pelo Snr. Dr. Moreira Baptista. Trata-se duma obra grandiosa em que todos, duma forma ou outra, podemos cooperar. Saibamos ser dignos de Portugal, cumprindo sempre a nossa missão e lembrando-nos de que o verdadeiro patriotismo não consiste em palavras estêreis, mas em factos dignos da posição que ocupamos. Sejamos fiéis aos princípios que nos regem, defendendo-os de todos os deturpadores; mostremos que somos capazes de grandes feitos, porque estamos unidos no prosseguimento do mesmo ideal.

Lisboa, 5 de Fevereiro de 1958,